

B041
MESA REDONDA
CLÍNICA

Nombre: Dra Regina Celia Paganini Lourenço Furigo

Organizacion: Universidade do Sagrado Coração _ Bauru_ SP
Instituto de Psicologia Junguiana de Bauru e Região

Ciudad: Bauru_ SP-Brasil

Titulo: Cuidando de Urgências no Plantão Psicológico: uma contribuição da Psicologia Junguiana à Atenção Psicológica na área da Saúde

Palabras claves: atenção psicológica – clínica junguiana - plantão psicológico – clínica-escola – follow up - saúde.

Resumen: O presente estudo é uma tese de doutorado e teve como objetivo analisar a Atenção Psicológica disponibilizada no Serviço de Plantão Psicológico, aos usuários de uma Clínica-Escola Universitária, a partir das experiências de Plantonistas, Clientes e Supervisora-Pesquisadora. Quanto à questão metodológica, foi conduzida uma pesquisa fenomenológica a partir do estudo do atendimento clínico de dez casos referentes a pessoas que recorreram ao Serviço de forma espontânea. Ressalte-se que o acompanhamento foi oferecido de forma gratuita pelo convênio estabelecido entre a Universidade em questão e o SUS. Os casos foram atendidos e analisados à luz de referencial junguiano. O atendimento foi realizado por seis plantonistas previamente selecionados e com no mínimo um ano de experiência em intervenções dessa natureza. Ocorreram três sessões por paciente mais uma entrevista de follow up, realizada um mês após o término do processo do Plantão. O grupo de plantonistas foi supervisionado semanalmente durante os seis meses de realização da pesquisa. Entregou relatório pormenorizado do seu trabalho clínico bem como de suas percepções pessoais sobre o significado do Plantão para cada caso. O mesmo ocorreu com a supervisora pesquisadora, encarregada das entrevistas de follow up, que no caso constituiu-se na voz do paciente dentro da pesquisa. Gerou-se então um conjunto de dez relatos dos plantonistas sobre os processos dos clientes atendidos, dez entrevistas de follow up e dez relatos de percepção da supervisora pesquisadora sobre seu entendimento pessoal daquele processo como um todo. Os relatos dos plantonistas, assim como os dados obtidos na entrevista de follow up foram divididos em unidades de significado que possibilitaram a elaboração de sínteses específicas, tanto do plantonista, como do paciente e da supervisora pesquisadora. Obteve-se desse modo três sínteses gerais referentes ao elemento vivido, em relação ao foco da pesquisa. Os principais resultados foram que o Plantão Psicológico ao colocar-se ao lado

do paciente que necessita de atendimento psicológico no exato momento de sua crise lida com tempos diferentes: um interno (o tempo do paciente) e outro externo (o cronológico) e por isso consegue resultados tão relevantes em termos de contenção de angústias em um breve tempo. Plantonistas e Pacientes vivenciam um momento de encontro altamente fecundo para a psique de ambos, o que viabiliza a constelação do arquétipo do curador ferido que, ao constelar-se, ajuda o paciente na retomada de sua capacidade de se autocurar, entre outros. Considera-se então que o Modelo de Intervenção utilizado no Serviço de Plantão Psicológico desponta como uma grande esperança de agilização e dinamização dos serviços clínicos prestados pela Psicologia, vindo a contribuir com uma gama maior de recursos que esta Ciência pode colocar a serviço de quem dela precisa dentro da área da Saúde.